

## **Tratamento**

### **Homeopatia, o que é afinal?**

Antonio de Oliveira Lobão

Existe muita confusão sobre o que é, como funciona e quais são as vantagens da homeopatia. Parece que existe, também, um interesse econômico muito grande, por parte dos grandes laboratórios farmacêuticos, para que essa confusão aumente e generalize cada vez mais entre a população e, mais ainda, entre a classe médica, a veterinária e outras profissões ligadas à área da saúde. Quem nos alerta para isso e nos fornece subsídios para que possamos conhecer mais a homeopatia é o médico Celso Fernandes Batello, em seu livro "Homeopatia x Alopatria - uma abordagem sobre o assunto". O referido livro foi escrito para esclarecer, principalmente, aos médicos que não têm formação homeopática, aos acadêmicos de medicina e a todos aqueles que estão iniciando um curso de especialização no assunto.

O símbolo X entre duas entidades representa, normalmente, uma competitividade, ou seja, o confronto de dois adversários. No caso do mencionado livro, apesar do título (Homeopatia x Alopatria), o Autor, por mais de uma vez, deixa claro aos leitores, que o seu objetivo não é o confronto, mas sim, mostrar alguns pontos de divergências entre os dois métodos terapêuticos e a aprendizagem sobre a Homeopatia.

Aproveitando os conceitos emitidos no livro, sempre de maneira simples mas autêntica, vamos resumir aqui alguns deles, com o objetivo principal de esclarecer aos leitores sobre mais esta técnica terapêutica.

Um esclarecimento importante que se deve fazer é que "a Medicina é uma só, o que difere é tão-somente os métodos terapêuticos".

A Alopacia, na realidade, deveria ser chamada de Enantiopatia (enanthios = contrários; pathia = doença) "consiste em dar ao paciente a substância capaz de determinar um estado contrário ao distúrbio que constituiu a própria doença". Exemplos: nos casos de febre, usa-se um antifebril; no caso de infecção bacteriana, usa-se um antibiótico; no caso de um verme, usa-se um "antiverme" ou um anti-helmíntico; no caso de inflamação usa-se um anti-inflamatório e assim por diante. A Alopacia tem outro significado, mas universalmente já está consagrado seu uso como: "tratamento pelos contrários".

A Homeopatia (homeo = semelhante; pathia = doença) "consiste em dar ao doente uma substância medicamentosa capaz de produzir no organismo sadio, um estado semelhante ao da doença que se quer curar". Exemplo: se for ministrado em um indivíduo sadio um medicamento homeopático ele pode, dependendo de sua sensibilidade, apresentar uma série de sintomas de uma doença que ele nunca teve. Se este mesmo medicamento for ministrado em um indivíduo que apresenta aqueles sintomas desenvolvidos no indivíduo sadio, ele se cura. Como o medicamento inadequado para o indivíduo pode causar doença, o seu uso indiscriminado, sem indicação correta do homeopata, é condenado.

É muito importante salientar que os diferentes Florais (Bach, de Minas, Californiano, Alasca, Australiano etc.) e os chás preparados com plantas (Fitoterapia) não têm nada a ver com Homeopatia. Existe uma confusão muito grande, pois é comum ouvirmos: "estou tratando o meu cão com homeopatia, estou dando a ele Florais de Bach" ou "eu me trato com homeopatia, tomo chá de boldo, chá de sabugueiro", etc.

A Homeopatia é uma técnica de tratamento que vê o paciente como um todo e não como partes. Na procura do medicamento que será ministrado ao indivíduo, o homeopata analisa a sua totalidade, isto é, seus sintomas físicos e mentais.

Os medicamentos homeopáticos são preparados a partir de elementos do reino animal, vegetal e mineral. Deles se extrai a energia, que ingerida, pelo doente, vai atuar no equilíbrio de sua "energia vital".

Os medicamentos alopáticos são dados especificamente para cada tipo de doença dos diferentes indivíduos.

Os medicamentos homeopáticos são dados especificamente para cada indivíduo, para todos os diferentes tipos de doenças.

"Estes foram ligeiros comentários sobre uma pequena parte do livro do Dr. Batello, que é rico em informações sendo, assim, recomendado a todos aqueles interessados nos tratamentos denominados alternativos.

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO é médico veterinário (UFMG), homeopata (IBEHE/UNAERP) e mestre (USP).

Leia o artigo do Autor:

**PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA**

[http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo\\_20\\_cesaho.PDF](http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF)

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>